

# William Blake – Canção

De campo em campo errava eu docemente,  
Provando todo o orgulho do verão,  
Até que, a deslizar na luz do sol,  
Do Príncipe do Amor tive a visão!

Mostrou-me lírios para meus cabelos,  
Rosas coradas para minha testa;  
Guiou-me pelos seus jardins formosos  
Onde cultivava uma dourada festa.

Molha-me as asas o rocio de maio,  
Febo me insufla o estro vocal que evola;  
Com sua rede de seda ele me apanha,  
E no ouro prende-me de sua gaiola.

Agrada-lhe sentar-se e ouvir meu canto,  
Depois brinca comigo, e zomba, e ri;  
Depois, abrindo as asas minhas de ouro,  
Mofa da liberdade que perdi.

**William Blake – poesia e prosa selecionados**